

CONTROLE DE MASSAS: O QUE, QUEM E PORQUE?

Carlos José Ferreira Lopes², Emanuelle das Dores Figueiredo³.

Resumo: *O objetivo desse trabalho é tentar esclarecer, através de uma revisão bibliográfica, os métodos e os propósitos usados mundialmente para controlar as massas. Isso pode até parecer ficção científica, mas estudos mostram que normalmente estamos sendo bombardeados por esses controladores, por meio de propagandas, seguimentos de moda, jogadas políticas, jogos de computadores entre outros. O foco principal não é usar a força bruta e sim manter o público na ignorância e na mediocridade para que se tornem fantoches mecanizados e com pouco poder de decisão. Os métodos mais comuns são: criar problemas e depois oferecer soluções, manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, cativada por temas sem importância real, usar de personagens para afetar as crianças e consequentemente seus cuidadores como se esse espectador fosse um deficiente mental, reforçar a auto culpabilidade, e fazer com que o indivíduo acredite que somente ele é culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência de sua inteligência, suas capacidades, ou de seus esforços. Assim, no lugar de se rebelar contra o sistema econômico, o indivíduo se auto desvaloriza e se culpa. A principal ferramenta utilizada no controle de massas é a propaganda. Essa ferramenta pode gerar uma predisposição para a compra ou utilização de um serviço, criar uma imagem favorável de uma empresa ou promover a obtenção de votos para um candidato específico, como também pode formar a maior parte das ideias e convicções dos indivíduos e, com isso, orientar todo o seu comportamento social.*

Palavras-chave: *Controle de massas, poder de decisão, propaganda*

Abstract: *The aim of this work is to try to clarify through a literature review, methods and goals used worldwide to control the masses. That may seem like*

¹ Revisão bibliográfica;

² Carlos José Ferreira Lopes – Graduando em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: kicklopes@hotmail.com

³ Emanuelle das Dores Figueiredo –Professora de Psicologia– FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: emanuellefigueiredo@yahoo.com.br

science fiction, but studies show that we are usually being bombarded by these controllers through advertisements, fashion segments, political moves, computer games and more. The main goal is not to use brute force, but keep the public in ignorance and mediocrity in order to become mechanized and with little power of decision puppets. The most common methods are: create problems and then offer solutions to keep the attention of the distracted public away from the real social problems, captivated by matters of no real importance, use of characters to affect children and therefore their caregivers as if the viewer were a mentally handicapped, strengthen self guilt, and cause the person to believe that he alone is to blame for their own misfortune, because of the failure of their intelligence, their abilities, or their efforts. So, instead of rebelling against the economic system, the individual self devalues and blames himself. The main tool used in crowd control is propaganda. This tool can generate a predisposition for the purchase or use of a service, create a favorable image of a company or promote getting votes for a specific candidate, but can also form the majority of the ideas and beliefs of individuals and thus, guide all their social behavior.

Keywords: *Advertising, crowd control, power of decision*

Introdução

Quando falamos de controle de massas, a primeira coisa que nos remete seria o uso da força bruta, porém veremos com o desenrolar do texto que isso nem sempre é verdadeiro.

Segundo Chomsky (1993), quando você não pode controlar as pessoas pela força, você tem que controlar o que as pessoas pensam, e a maneira típica de fazer isso é através da propaganda, marginalizando o público em geral ou reduzindo-a a alguma forma de apatia”. Tais estudos sobre o comportamento e como moldá-lo ou controlá-lo tiveram seu início no final do século XIX e no início do século XX, quando um fisiologista russo chamado Ivan Pavlov (1849-1936), ao estudar a fisiologia do sistema gastrointestinal, fez uma das grandes descobertas científicas da atualidade: o reflexo condicionado. Foi

uma das primeiras abordagens realmente objetivas e científicas ao estudo da aprendizagem, principalmente porque forneceu um modelo que podia ser verificado e explorado de inúmeras maneiras por meio da metodologia da fisiologia. Pavlov inaugurava, assim, a psicologia científica, acoplando-a à neurofisiologia. Por seus trabalhos, recebeu o prêmio Nobel concedido na área de Medicina e Fisiologia em 1904. (Amaral e Sabbatini, 2003). Souza et al, (2007) discutiram sobre a proposta de um sujeito íntegro, único e concreto, com uma essência material proveniente da sua história. E isso representava para os revolucionários a abertura de mais uma porta nas ciências naturais para os “ideais marxistas”. Assim, pode-se dizer que os reflexologistas traduziram algo dos ideais revolucionários para um âmbito reconhecidamente científico.

Material e Métodos

O levantamento bibliográfico foi realizado tendo como base, artigos científicos, revistas e sites de atualidades. A partir desses dados criamos indagações a respeito de até quando pode ser útil, degradante ou invasivo a prática de tais atos para a sociedade na qual estamos inseridos.

Mecanismos de Controle de Massas

O estudioso Avram Noam Chomsky, linguista, filósofo, cientista cognitivo, comentarista e ativista político norte-americano, reverenciado em âmbito acadêmico como “o pai da linguística moderna” descreveu as dez formas principais de domínio de massas. A estratégia da distração, criar problemas, depois oferecer soluções, a estratégia da gradação, a estratégia do deferido, dirigir-se ao público como crianças de baixa idade, utilizar o aspecto emocional muito mais do que a reflexão, manter o público na ignorância e na mediocridade, estimular o público a ser complacente na mediocridade, reforçar a revolta pela auto culpabilidade, conhecer melhor os indivíduos do que eles mesmos se conhecem.

Exemplos de Controle de Massa

Um fato marcante na história sobre a mecanização humana e controle de massa se deu com a revolução industrial que foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1760 a algum momento entre 1820 e 1840. Segundo o site “Só História” a Inglaterra foi precursora na Revolução Industrial devido a diversos fatores, entre eles: possuir uma rica burguesia, o fato do país possuir a mais importante zona de livre comércio da Europa, o êxodo rural e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos. Como muitos empresários ambicionavam lucrar mais, o operário era explorado sendo forçado a trabalhar até 15 horas por dia em troca de um salário baixo. Além disso, mulheres e crianças também eram obrigadas a trabalhar para sustentarem suas famílias. E esse é um processo usado até os dias de hoje, onde os produtos industrializados roubam o mercado e saturam de futilidades, consumismo e falsas esperanças as nossas vidas. Um exemplo claro disso poderia ser comprar uma TV de última geração mesmo ela sendo um ano mais nova do que aquela que está em sua sala.

Talvez o caso mais alarmante de controle de massas tenha ocorrido durante o nazismo, no século XX. Hitler criou o Ministério do Reich para Esclarecimento Popular e Propaganda com o intuito de assegurar que a mensagem nazista fosse transmitida por meio da arte, da música, do teatro, de filmes, livros, estações de rádio, materiais escolares e imprensa. Os alemães eram constantemente lembrados de suas lutas contra inimigos estrangeiros, e de uma pretensa subversão judaica. No período que antecedeu a criação das medidas executivas e leis contra os judeus, as campanhas de propaganda criaram uma atmosfera tolerante para com os atos de violência contra os judeus. A propaganda também foi essencial para motivar àqueles que executavam os extermínios em massa das vítimas do regime nazista, além de assegurar o consentimento de outras milhões de pessoas a permanecerem como espectadoras frente à perseguição racial e ao extermínio em massa de que eram testemunhas indiretas.

O fato mais recente de controle de massas é o famoso Pokemon-Go,

segundo relata o jornal El país Tecnología, com a matéria “Pokémon Go: o valioso caçador de Pokémons”, os elementos fornecidos pelos jogadores são uma mina de ouro e um perigo potencial. O fato de que o usuário forneça dados pessoais e seja localizado o tempo todo pelo GPS faz com que o aplicativo seja uma fonte de informação muito valiosa e sensível. É possível saber quais os caminhos seguidos pelos jogadores, que lojas visitam, quando e com quem. “A capacidade de mobilização que o jogo tem lhe dá um poder que nunca tínhamos visto. Pode fazer com que uma grande quantidade de pessoas compareça a determinado lugar, num momento determinado, simplesmente colocando um Pokémon ali”, diz Damià Poquet, especialista em segurança informática do S2 Grupo.

Quem exerce o Controle de Massas

Walter Lippmann (1922) comparou as massas a uma “grande besta” e a um “rebanho confuso” que precisava ser guiado por uma classe governante. Ele descreveu a elite governante como sendo “uma classe especializada, cujos interesses se estendem além da localidade”. Essa classe é composta por mestres, especialistas e burocratas. Outro exemplo foi Edward Bernays, considerado o “Pai das Relações Públicas” ele usou conceitos descobertos por seu tio Sigmund Freud para manipular o público usando o subconsciente. Com suas campanhas inovadoras de marketing de Bernays mudou profundamente o funcionamento da sociedade americana. Ele basicamente criou o “consumismo”, criando uma cultura em que as pessoas comprem para obter prazer, em vez de comprar para sobreviver. Por esta razão, ele foi considerado pela Revista Life como um dos cem americanos mais influentes no século 20.

Outro fato marcante ao se falar em controle de massas aconteceu nos anos de 1939 a 1940, quando a Universidade de Chicago realizou uma série de seminários secretos sobre comunicações, tendo como financiadora a Fundação Rockefeller. Essas reuniões envolveram os pesquisadores mais proeminentes nos campos das comunicações e dos estudos sociológicos. O principal nome era Harold Lasswell, que em sua *Encyclopaedia of the Social Sciences*, explicou

que, quando as elites não têm a força requerida para impor a obediência, os gerentes sociais se voltam para “uma técnica totalmente nova de controle, em grande parte por meio da propaganda”. Ele acrescentou a justificativa social: precisamos reconhecer a “ignorância e estupidez das... massas e não sucumbir aos dogmatismos democráticos sobre os homens serem os melhores juízes de seus próprios interesses.”

Conclusão

Os mecanismos de controle de massas vêm sendo utilizado com propósitos diferenciados através dos tempos e têm como sua maior estratégia a propaganda. Essa ferramenta é um dos meios mais fáceis e úteis de se chegar a milhares de lares e consequentemente alcançar pessoas de todas as idades e classes sociais. Garcia (1999) conclui que a propaganda pode gerar uma predisposição para a compra ou utilização de um serviço, criar uma imagem favorável de uma empresa ou promover a obtenção de votos para um candidato específico, como também pode formar a maior parte das ideias e convicções dos indivíduos e, com isso, orientar todo o seu comportamento social através da imposição de valores e padrões de comportamento como os mais adequados e mais justos.

Referências Bibliográficas

AMARAL, J. R E SABBATINI, R. M. E. <http://www.cerebromente.org.br/n09/mente/pavlov.htm>, acessado em 22/08/2016.

AS TEORIAS DO CONTROLE MENTAL E AS TÉCNICAS UTILIZADAS PELA MÍDIA DE MASSA. Disponível em: <http://www.espada.eti.br/midia.asp> , acessado em 26/08/2016

CHOMSKY, N. 1993, A minimalist program for linguistic theory, in K. Hale & S. J. Keyser, eds, 'The view from Building 20', MIT Press, Cambridge, MA, pp. 1—52

Encyclopedia of the Social Sciences Review by: Harold D. Lasswell
International Journal of Ethics
Vol. 46, No. 3 (Apr., 1936).

GARCIA, N. J. 1999, Propaganda: Ideologia e Manipulação. Fonte Digital. RocketEditon©: 14 de agosto de 1999 - Reprodução autorizada.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial.php>, acessado em 23/08/2016.

SOUZA JÚNIOR, E. J., LOPES, M. G., CIRINO, S. D. A Reflexologia Soviética: Séchenov, Pavlov e Bechterew. In.: JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.) História da Psicologia: Rumos e Percursos. Rio de Janeiro: Nau Editora. 2ª edição. 2007, p. 169-178.